

jovens Urbanos

Coordenação Técnica



Iniciativa



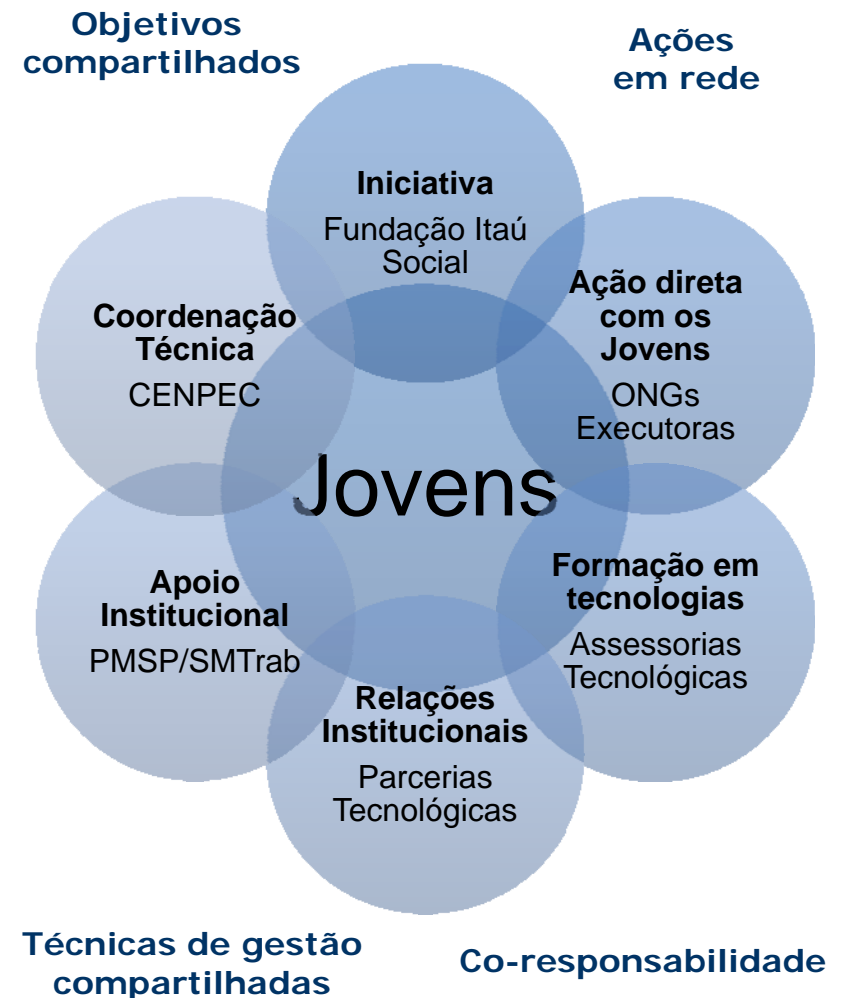
Programa Jovens Urbanos

→ A complexidade do contexto e das demandas juvenis exige a conjugação de saberes e pontos de vista diversos para ampliar o campo de possibilidades aos jovens urbanos.



1. Informações do programa

- ➔ **Público alvo:**
jovens de 16 a 21 anos;
- ➔ **Objetivos:**
 - Expandir o repertório sócio-cultural de jovens moradores de regiões metropolitanas e em situações de vulnerabilidade, de maneira a contribuir para processos de desenvolvimento juvenil do ponto de vista individual e coletivo e ampliação de suas condições de inserção no mundo do trabalho.
 - Ampliar a circulação na cidade;
 - Aumentar e qualificar as perspectivas de acesso ao mundo do trabalho;
 - Promover produção juvenil;
 - Contribuir para a permanência e reinserção ao sistema escolar bem como para a vinculação em novos processos formativos.



2. Contexto

A apropriação desigual da riqueza social produzida na cidade induz à segregação e exclusão, resultando aos jovens:



- Pouco acesso e precária qualidade de educação;
- Restritas oportunidades de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

2. Contexto



- Dificuldades de acesso aos serviços, equipamentos, bens materiais e simbólicos produzidos na cidade;



- Afirmação e reprodução de identidades negativas, corroboradas por estatísticas sobre desemprego, gravidez precoce, criminalidade, uso e tráfico de drogas, causa de óbitos, etc.



2. Contexto

- Neste contexto, a questão da circulação e da mobilidade não são meramente uma questão de deslocamento origem-destino:



3. Formação da juventude

O direito dos jovens à cidade

O programa investe para que jovens tenham acesso e explorem múltiplos espaços e equipamentos que compõem a vida nas metrópoles.



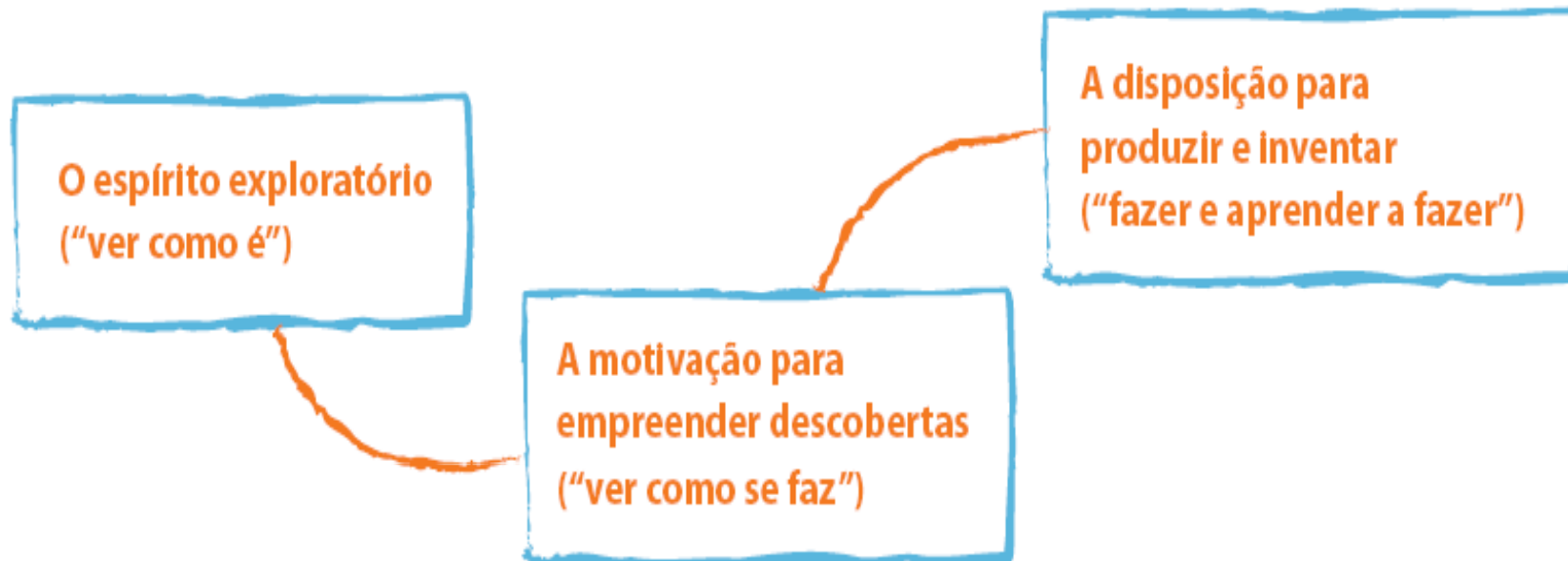
Multiplicidade cultural

Aproveitamento do potencial dos centros urbanos convocando os jovens a experimentar eventos formativos com as formas e diferentes composições da cidade: arquitetura, arte, tecnologia, grupos sociais.

3. Formação da juventude

A aprendizagem dos jovens: exploração, experimentação e produção

O processo formativo considera três fortes características associadas à juventude e aos modos pelo quais os jovens constroem conhecimento:



4. Valorização dos territórios

→ Estratégias:

- Necessidade de investimento nos distritos / bairros;
- Fortalecimentos de instituições locais;
- Investimento na formação de educadores;
- Intervenções na comunidade.



5. A intervenção na comunidade

Há um momento, que a relação dos jovens com o programa e ONGs se modifica, é quando eles implementam um projeto de intervenção coletivo na cidade.



O objetivo deste processo é exercitar a capacidade de intervenção e contribuição dos jovens frente aos desafios das grandes cidades dentro de seus próprios territórios.

Além disto, esta fase estimula o empreendedorismo juvenil.

6. O programa e a escolaridade

- A escola é o espaço do currículo formal para o aprendizado das diferentes áreas de conhecimento, essenciais para a formação do indivíduo e vida em sociedade.
- Nesse sentido, o programa estimula não apenas a frequência escolar mas também o retorno aos estudos e a continuidade dos processos formativos de todos os jovens que já terminaram o ensino regular.



6. O programa e a escolaridade

→ Estratégias:

- Articulação com secretarias e escolas públicas;
- Explorações em territórios escolares e das letras; (incentivo a leitura / escrita)
- Investimento na formação dos educadores das INGs;
- Rede social de apoio ao programa;
- Recebimento da bolsa da PMSP atrelada a inserção escolar.



7. O programa e o mundo do trabalho

- Oferecer diferentes possibilidades para a trajetória no mundo do trabalho amplia as possibilidades de caminhos e escolhas.
- Nesse sentido, o programa estimula não apenas a frequência escolar mas também o retorno aos estudos e a continuidade dos processos formativos de todos os jovens que já terminaram o ensino regular.



7. O programa e o mundo do trabalho

→ Estratégias:

- Parcerias voltadas ao mundo do trabalho;
- Oferta de experiências e oficinas tecnológicas diversificadas para composição do currículo;
- Discussões sobre o mundo do trabalho: histórico, tendências;
- Circulação em fábricas, centros comerciais;
- Apoio a projetos e produções juvenis.



8. Saiba mais:



Nossa causa: O Itaú, por meio da Fundação Itaú Social, dedica-se a formular, implantar e disseminar metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas de educação.

Temas centrais de atuação: educação integral, gestão, mobilização de colaboradores.

www.fundacaoitausocial.org.br



Missão: Contribuir para o desenvolvimento humano e comunitário sustentável por meio da concepção e implementação de metodologias e programas no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência local.

Diretrizes:

centros urbanos, articulação das políticas públicas, agentes educacionais, atuação sistêmica e sustentável.

www.cenpec.org.br